

----- vida paroquial e eclesial -----

**MENSAGEM DE FÁTIMA - VIA SACRA** - hoje, domingo 6 abril, 15h, em La-Salatte  
**REUNIÃO** na terça, dia 8 de abril às 15 no centro paroquial

**BISPO, PADRES E DIÁCONOS - VIGARARIA OAZ/SJM**  
reunião na terça, dia 8 de abril às 9.30h em S. João da Madeira

**COMISSÃO PERMANENTE DO CPP** - reunião, na terça dia 8 abril, às 21h, no salão

**CONFISSÕES PAROQUIAIS** na quarta dia 9, todo o dia (*ver interior desta FD*)

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA** - missa, dia 10 quinta, às 11h.

**SECRETARIADO DA CATEQUESE** - reunião, na quinta, dia 10, às 21h no salão

**MCC - ULTREIA DE FORMAÇÃO** na quinta dia 10, 21.30h, em S. João da Madeira

**PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS VICENTINOS** - Sábado, dia 12 de abril, Fátima

**RECRIAÇÃO DA ENTRADA DE JESUS EM JERUSALÉM**

**caminhada, com início na praça da cidade, até à igreja Matriz**

*para toda a catequese e com todos os que queiram participar*

sábado, dia 12 de abril às 17.00h, seguida de eucaristia

*(quem puder, acompanhar vestidos com roupa à época  
com ajuda do Grupo GOTA e de Meia Ponta)*

**A MENSAGEM PASCAL (Folha Dominical nº 1418)** - será distribuída entre quinta, 10 de abril, e quarta, dia 16. Agradecemos às **EQUIPAS DE ZONA** e a todos que, nas suas ruas, se disponibilizem para ajudar a fazer chegar esta mensagem a todas as famílias.

Em Jubileu  
'tempo favorável'  
coloca Deus  
no centro da  
tua existência



Peregrinos de esperança, rumo à Páscoa.  
**NO CAMINHO, EU CONFIO EM TI!**

Leituras **DOMINGO DE RAMOS, PAIXÃO DO SENHOR ano C** 13 abril 2025

1ª Leitura: Isaías 50, 4-7

Salmo: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

2ª Leitura: Filipenses 2, 6-11

Evangelho: «Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.». Lc 22,14-23,56

**Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis**

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt \* www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

**NIB** (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

# folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

**Nº 1416** \* 06 de abril de 2025 \*

DOMINGO V DA QUARESMA



## conversão, penitência, confissão, perdão, reconciliação

Chamado **sacramento da conversão**, porque realiza sacramentalmente o apelo de Jesus à conversão e o esforço de regressar à casa do Pai

É chamado **sacramento da Penitência**, porque consagra uma caminhada pessoal e eclesial de conversão, de arrependimento... É chamado **sacramento da confissão**, porque o reconhecimento, a confissão dos pecados perante o sacerdote é um elemento essencial deste sacramento. é também uma «confissão», reconhecimento e louvor da santidade de Deus e da sua misericórdia para com o homem pecador. E chamado **sacramento do perdão**, porque, pela absolvição sacramental do sacerdote. Deus concede ao penitente «o perdão e a paz»

E chamado **sacramento da Reconciliação**, porque dá ao pecador o amor de Deus que reconcilia: «Deixai-vos reconciliar com Deus» (2 Cor 5, 20). Aquele que vive do amor misericordioso de Deus está pronto para responder ao apelo do Senhor: «Vai primeiro reconciliar-te com teu irmão» (Mt 5, 24).



## APROVEITAR ESTE TEMPO PARA REDESCOBRIR O VALOR DA CONFISSÃO E RECEBER PESSOALMENTE A PALAVRA DO PERDÃO DE DEUS.

### QUINTO DOMINGO QUARESMA:

#### **Ancorar no Monte do perdão**

A esperança corre por caminhos de futuro  
O perdão é o motor da esperança

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (8,1-11)**

«Naquele tempo, Jesus foi para o Monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo, e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar». **Palavra da salvação.**

**«Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».**

Nesta quinta etapa do caminho quaresmal, a liturgia convida-nos a libertarmos-nos de tudo aquilo que nos escraviza e a caminharmos, com coragem e decisão, para a meta que nos espera: a vida renovada, o horizonte de liberdade e de felicidade que Deus quer oferecer a todos os seus queridos filhos.

**Na primeira leitura**, o Deus que libertou os hebreus da escravidão do Egito anuncia aos exilados na Babilónia que irá concretizar uma nova intervenção salvadora em favor do seu povo. Os exilados irão ser libertados; e, acompanhados por Deus, percorrerão um caminho que os trará novamente para a terra de onde tinham sido arrancados, a terra onde corre leite e mel. É esse o desafio que Deus deixa também a nós, neste tempo de Quaresma: caminharmos da escravidão para a liberdade, da vida velha para a vida nova.

**No Evangelho** Jesus mostra, a partir da história de uma mulher acusada de cometer adultério, como é que Deus lida com as nossas decisões erradas: "Eu não te condeno. Vai e não tornes a pecar". O perdão de Deus, fruto do seu amor, falará sempre mais alto do que o nosso pecado. A grande preocupação de Deus não é castigar quem falhou; mas é apontar aos seus queridos filhos um caminho novo, de liberdade, de realização e de vida sem fim.

**Na segunda leitura** Paulo de Tarso partilha com os cristãos da cidade de Filipos a sua experiência: desde que se encontrou com Cristo, Paulo deixou para trás todo o "lixo" que Lhe limitava os movimentos e que o impedia de correr ao encontro de Cristo. A sua grande preocupação é identificar-se cada vez mais com Cristo e correr para a meta final, onde espera encontrar a vida definitiva.

**«Deixemo-nos encontrar pela misericórdia de Deus»**

O Papa destacou a importância de procurar a "misericórdia de Deus", num texto divulgado hoje pelo Vaticano, em que reflete sobre o encontro entre Jesus e Zaqueu, relatado pelo Evangelho de São Lucas. Os encontros de quarta-feira, com peregrinos de todo o mundo, estão suspensos há sete semanas, devido aos problemas de saúde de Francisco; a catequese preparada para a audiência geral tem sido distribuída por escrito, pela sala de imprensa da Santa Sé. (3.4.2025)

O Papa assume que o episódio do encontro entre Jesus e Zaqueu Lhe é "particularmente caro", porque ocupa um "lugar especial" no seu caminho espiritual. O Evangelho de Lucas apresenta-nos Zaqueu como alguém que parece irremediavelmente perdido. Talvez também nós nos sintamos às vezes assim: sem esperança. Zaqueu, pelo contrário, descobrirá que o Senhor já estava à sua procura".

Zaqueu, recorda o Papa, era um publicano, ou seja, "alguém que cobra os impostos dos seus concidadãos para os invasores romanos", alguém rico, que o relato de Lucas deixa "intuir que enriqueceu à custa dos outros, abusando da sua posição". "Tudo isto tem consequências: provavelmente Zaqueu sente-se excluído, desprezado por todos. Quando descobre que Jesus está de passagem pela cidade, Zaqueu sente o desejo de o ver. Não ousa imaginar um encontro, limita-se a fitá-lo de longe". Quando temos um desejo forte, não desanimamos. Encontramos uma solução. Mas é preciso ser corajoso, não ter vergonha. Precisamente como uma criança, Zaqueu sobe a uma árvore". Com Jesus, "acontece sempre o inesperado", tendo pedido a Zaqueu para ficar na sua casa. Lucas põe em evidência a alegria do coração de Zaqueu. É a alegria de quem se sente visto, reconhecido e, sobretudo, perdoado. O olhar de Jesus não é de repreensão, mas de misericórdia. **É a misericórdia que, às vezes, temos dificuldade de aceitar**, principalmente quando Deus perdoa àqueles que, na nossa opinião, não o merecem", observa.

Francisco destaca que, após o encontro, o anfitrião se levantou "para assumir um compromisso, devolver o quádruplo do que roubou".

**"Cultivemos o nosso desejo de ver Jesus e, sobretudo, deixemo-nos encontrar pela misericórdia de Deus, que vem sempre à nossa procura, independentemente da situação em que nos perdemos".**

**Deus abraça-nos quando nos confessamos (Papa Francisco)**

O papa Francisco afirmou no Vaticano, que o **sacramento da Reconciliação** (confissão) é «um abraço» de Deus a quem o recebe.

A Reconciliação «é um sacramento de cura»: «Quando vou confessar-me, é para me curar: curar-me a alma, curar-me o coração por alguma coisa que fiz que não está bem», «Celebrar o sacramento da Reconciliação significa ser envolvido num abraço caloroso: **é o abraço da infinita misericórdia do Pai**»

**CONFISSÕES NA NOSSA PARÓQUIA**  
Quarta dia 9: 9h-12h, e 15h-18.30 e às 21h  
na igreja paroquial (vários sacerdotes)

